

CURSO: GEOGRAFIA

TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO

HABILITAÇÃO: LICENCIATURA E BACHARELADO

*PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)*

FORMULÁRIO Nº 01 - **APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA**

É certo que como toda profissão, o geógrafo tem uma trajetória construída historicamente. As interferências do contexto sócio-político ao qual a profissão é inserida, os diferentes momentos da relação sociedade/natureza e a diversidade da produção do espaço social, sempre definiram o sentido do *fazer geografia* como atividade acadêmica e o significado do geógrafo como ator social.

Nesse sentido, as finalidades da formação profissional estão mergulhadas na complexidade espaço-temporal de cada sociedade e, evidentemente, acabam por influenciar papel e o modelo de licenciado e bacharel. Isso significa dizer que o conhecimento, a ação e a inserção social do geógrafo estão em interação permanente com a realidade, seja para afirmá-la ou transformá-la. A formação profissional não é a-histórica, pois está intimamente incorporada às possibilidades delineadas pela forma/conteúdo do saber e do fazer geografia no acontecer da sociedade, assumindo, inclusive, os significados que o espaço geográfico ocupou e ocupa nas prioridades do Estado e da Sociedade, na organização dos movimentos sociais e da própria inserção da categoria na vida pública em sociedade.

FORMULÁRIO N° 02 – **HISTÓRICO/PRINCÍPIOS NORTEADORES**

**HISTÓRICO**

O Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense foi criado pelo decreto lei 29.362 de 14 de março de 1951. Desde sua fundação foi marcante a tradição na formação de profissionais dedicados às atividades do magistério e, posteriormente, à formação de bacharéis.

A formação de licenciatura e bacharelado contou com o concurso de disciplinas ministradas pelo Departamento de Geografia (criado em 1968) e dos demais Departamentos que compõem o Instituto de Geociências (Geologia e Cartografia, atualmente, Análise Geoambiental). Acrescentamos também as contribuições da Faculdade de Educação (disciplinas de caráter didático-pedagógico), do Departamento de História, do Departamento de Estatística e do Departamento de Antropologia no ministério de de disciplinas obrigatórias.

Ao longo da sua história acadêmica, o Curso de Graduação em Geografia abrigou o ingresso de 50 alunos por semestre, através do concurso vestibular da Universidade Federal Fluminense, sendo suas atividades realizadas em dois turnos - manhã e noite - desde a última reformulação curricular ocorrida no ano de 1994.

O projeto político pedagógico em tela, resultante de um amplo processo de avaliação e debate do Curso de Graduação em Geografia, objetiva ampliar as possibilidades de formação acadêmica discente e instituir novas práticas de inserção cidadã no mundo do trabalho.

**PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Nossa Universidade possui méritos inegáveis, pois se afirma, com excelência, através do acúmulo de experiências acadêmicas – culturais, técnicas, artísticas e educacionais – que sempre implementaram a necessária aproximação com a Sociedade, sendo responsáveis pela criação de um vasto campo de possibilidades de ações públicas movidas pela solidariedade, pela ética e pelo exercício pleno da cidadania.

Entender a Universidade como uma instituição fundada na realização de atividades acadêmicas pautadas nos princípios que envolvem os compromissos éticos, o respeito à diversidade cultural e a solidariedade social, implica definir um campo de ações e posições que incorporem os cursos de graduação nos mesmos pressupostos.

Tendo por base tal conceituação, não se pode conceber mais uma formação acadêmica que se restrinja apenas a transmitir ensinamentos da “sala de aula” e concedendo a uns poucos o privilégio de realizar ações de pesquisa e extensão, na maior parte das vezes desvinculadas da organização curricular. É preciso transformar as práticas engavetadas e fragmentadas de pesquisa, ensino e

extensão, em novas experiências que promovam a indissociabilidade das atividades acadêmicas e a superação das restrições à participação ampla do corpo discente.

Essa argumentação nos conduz diretamente ao debate a respeito do Currículo. Afinal o que é um currículo? Entende-se por Currículo conjunto de conteúdos acadêmicos explicitados em disciplinas, atividades e práticas diferenciadas que contribuam para formação intelectual e profissional que se pretende realizar em Cursos de Graduação. Portanto, o Currículo não se limita à **grade curricular** (denominação que muito bem define as amarras e limitações da formação proporcionada por este modelo) e sim significa tudo o que se faz ou vivencia em uma instituição universitária. Por outro lado, o Currículo não é algo absolutamente definido e sim um projeto que se constrói no cotidiano, pelo professor e pelo aluno. E mais: é fundamental uma formação cidadã, que permita estruturar o ser profissional de uma forma holística e não fruto de uma epistemologia sistêmica, isolada..

O Currículo não pode ser rígido, pois implicaria a redução os horizontes da formação do graduando. A flexibilização curricular emerge como elemento viabilizador da articulação do trinômio ensino, pesquisa e extensão. Um currículo flexibilizado implica em repensar a política educacional da instituição e é neste sentido que devem, obrigatoriamente, estarem integradas aos três momentos do fazer e do viver acadêmico. Isso, evidentemente provoca uma mudança não só no conceito dominante de Currículo (estruturas verticalizadas de transmissão de conhecimento), mas também na nova forma de constituí-lo e viabilizá-lo através da orientação acadêmica mais abrangente dos planos de estudos e atividades dos alunos. Isto significa afirmar:

1. O entendimento de que um Curso é um percurso, podendo, por isto, haver alternativas de trajetórias.
2. O entendimento de que cada aluno terá um grau de liberdade relativamente amplo para planejar e executar o seu percurso no seu Curso.
3. A possibilidade de ele dispor, além da sua formação em uma área específica, uma formação complementar em outra área.
4. O Currículo deve ser entendido como um instrumento que propicie a aquisição do saber de forma articulada e, nesse sentido, devemos assinalar que: existem, claramente, conhecimentos que extrapolam áreas específicas da formação profissional; os campos específicos do saber preservam características próprias, o que possibilita o seu delineamento em cursos e habilitações; e que o Currículo deve contemplar, além da aquisição de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes formativas.

Frente aos novos desafios, entre eles a autonomia universitária garantida pela Constituição de 1988 e reafirmada pela Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), insere as flexibilidades curricular e pedagógica. Contrapondo-se à histórica tradição autoritária do Estado, as Universidades ganharam a liberdade para organizar as suas atividades acadêmicas, segundo a perspectiva de suas necessidades e realidades locais, regionais e nacionais. Nesse sentido, pode-se vislumbrar outras dimensões para o Currículo:

- 1 - a permeabilidade às transformações, segundo a flexibilização de atividades complementares (estágios), práticas (estudos opcionais, laboratório, congressos, seminários) e disciplinas (optativas e eletivas);
- 2 - a interdisciplinaridade como movimento de comunicação entre cursos de graduação e departamentos, atividades complementares e estágios;
- 3 - a formação integrada à realidade social (integração teoria-prática);
- 4 - a necessidade da educação continuada (através de cursos, oficinas, seminários, palestras, etc.).

Tal processo acadêmico só pode ser instaurado com a tão desejada indissociabilidade do trinômio clássico ensino-pesquisa-extensão, pois significa tanto a integração entre os momentos diferenciados da formação acadêmica e como o diálogo das atividades da instituição universitária com as demandas sociais. As disciplinas, as atividades, práticas e estágios deverão ser compostas na amplitude dinâmica da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, correspondendo a estas cargas horárias e créditos necessários de integralização curricular. Defendendo a linha de pensamento em que a formação do aluno não deve limitar-se tão somente aos ensinamentos da “sala de aula”, mas incorpora a pesquisa e a extensão como estruturantes de vivências diferenciadas, estamos propondo reordenamento do Currículo, capaz de abrigar a geração e comunicação de conhecimentos que sejam realmente capazes de formar um profissional qualificado para responder e corresponder à complexidade do mundo contemporâneo.

FORMULÁRIO Nº 03 – **OBJETIVOS**

Delineia-se de nossas argumentações os objetivos principais da formação profissional do geógrafo (licenciado e bacharel):

. Formação intelectual ampla e diversa capaz de compreender a produção social do espaço e atuar no desenvolvimento societário justo, igualitário e democrático.

Domínio de instrumental de leitura da diversidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza, nas suas distintas configurações territoriais/ambientais (regional, agrário e urbano).

. Habilitar o profissional na interpretação e análise da dinâmica socio-espacial dos fenômenos econômicos, políticos, culturais e ambientais em suas diferentes escalas de realização.

. Dominar e fazer uso de métodos e técnicas de informação, comunicação representação para o planejamento, gestão, produção, organização e realização de atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Titulações: Licenciado e Bacharel

Duração: Licenciatura - mínima 08 semestres

- máxima 16 semestres

Bacharel - mínima 08 semestres

- máxima 16 semestres

FORMULÁRIO Nº 04 - ***PERFIL DO PROFISSIONAL***

Inicialmente cabe, definir o sentido de uma filosofia que oriente a formação profissional do geógrafo (licenciado e bacharel), levando em consideração a complexidade que envolve a construção do conhecimento da realidade e suas diferentes práticas em sociedade.

Em primeiro lugar é preciso destacar que o mundo contemporâneo se exprime como espaço-tempo em diferentes escalas. Essas diferentes escalas de acontecimento podem ser identificadas em diferentes conceitos da cultura geográfica: o meio, o lugar, o território, a região, a paisagem. Conceitos que ao sintetizarem o movimento do real em suas diferentes expressões, constituíram-se como *ferramentas* fundamentais de leitura, compreensão e análise da relação sociedade/natureza através do olhar do geógrafo. Trata-se, de modo evidente, de processos construtivos que se inscrevem como conhecimento do mundo, no mundo, de si e dos outros na sua dimensão espacial.

O empenho no trabalho com categorias (espaço e tempo) e conceitos (meio, território, lugar, paisagem) possibilita a nossa construção identitária de produção e socialização do conhecimento e, conseqüentemente, nos colocam em comunicação em relação aos outros saberes e outros sujeitos históricos. Portanto, afirmamos que o conhecimento significa um exercício de compartilhamento do diverso, de aquisição do novo e, sobretudo, de invenção do mundo em sociedade.

A fundamentação teórica exige, entretanto, virtualidades metodológicas e técnicas que possam edificar os saberes inerentes à formação do olhar do geógrafo. Assim, o processo de produção do conhecer e do socializar convida a ampliação dos horizontes das mediações (os métodos e as técnicas) entre o sujeito que se faz cognoscitivo e o real concreto em desvelamento. Os conceitos (a teoria) são transformados do seu estado abstrato sintético em movimentos de apreensão da realidade.

O método e a técnica representam, na sua construção e uso, a materialização dos conceitos que estavam em estado de síntese teórica. As generalizações imediatas são transformadas em representações complexas, porque vivas de acontecimentos. O método e a técnica são momentos diferenciados, porém indissociáveis do processo de produção e socialização do conhecimento e da própria superação continuada do conhecimento adquirido.

É preciso explicitar que método não é conjunto de regras e normas que servem para qualquer situação. Do mesmo modo, não faz parte das poções mágicas que servem para fazer feitiços e encantamentos. O método é uma construção do diálogo entre a teoria e o real que se pretende estudar. Falamos de um caminho construído, de uma travessia da síntese teórica e o mundo vivido. Falamos

de uma pluralidade de vertentes e tessituras para o processo de desvelamento da realidade.

Tal como o método, a técnica não deve ser tratada como recurso maquínico (literal ou não). A técnica de ser vista como arte e habilidade de fazer algo. Os suportes da técnica são variados no ensino, na pesquisa e na extensão e possuem seus valores intrínsecos em termos de linguagem, ou seja, na qualidade de apreensão da realidade e conversação com sujeitos sociais.

Ao valorizarmos a teoria (os conceitos identitários) também valorizamos os métodos e técnicas, pois constituem uma tríade de composição e recomposição do olhar do geógrafo. Assim, teoria / método / técnica deverão estar presente nos diferentes níveis de realização – disciplinas, atividades acadêmicas, trabalhos orientados, práticas educativas, trabalhos de campo e laboratório, estágios - da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão) do geógrafo. Esses diferentes níveis deverão ser devidamente organizados, adequados e equipados para o fluir das atividades em sua plenitude proposta.

O conhecimento do mundo implica o **ser** e o **estar** no mundo. Valoriza-se, então, a importância da prática como momento da formação intelectual, uma vez que a prática não é simplesmente uma aplicação do conhecimento produzido, mas um espaço significativo da criação e da reflexão. A prática é, portanto, um encontro do inventar e do fazer que geram o conhecimento de modo implícito. É nesse momento que as teorias, os métodos e as técnicas são colocados em causa. Não se trata, deixemos claro, de um ato de verificabilidade ou reprodutibilidade da teoria, do método e da técnica, mas sim da sua reconstrução crítica permanente. Queremos afirmar é que a prática estabelece um novo solo de desafios. Isto implica a valorização de atividades de pesquisa, ensino e extensão que permitam o encontro com o mundo vivido como um aprendizado de experiências nas condições concretas de existência dos fenômenos.

Os projetos de extensão, pesquisa e ensino - notoriamente voltados para o encontro com a sociedade - são fundamentais para o exercício de ensino/aprendizagem, pois eles estabelecem vivências de comunicação, atitudes sociais e envolvimento cidadão. Portanto, ao momento da prática trata-se de algo mais amplo do que o desvelar científico do real, mas sim do adquirir uma riqueza social da forma/conteúdo em causa. Ressaltamos, sem dúvida, a importância do envolvimento de professores e alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão cujo perfil societário seja explícito: participar ativamente da vida pública da sociedade.

Ora, o aprendizado no contexto dos fenômenos – a prática – ilumina a teoria, questiona o método e avalia a técnica. Isto não significa dizer que o mundo empírico é quem comanda o significado do real. Afirmamos que é o movimento permanente da intenção, da reflexão e da ação que constrói o conhecimento e cada momento desse é revestido de momentos diferentes: a teoria, o

método, a técnica e a prática.

Definimos assim, uma proposição filosófica de formação do graduando em geografia (licenciado e bacharel) que se realiza sob a forma da espiral teoria - método- técnica – prática; onde cada momento se transforma em um outro e cada outro se constrói como totalidade renovada.

A construção do conhecimento é um campo de sociabilidades. O conhecimento se dá através do encontro de sujeitos portadores de falas e atos diferenciados. A produção de conhecimento e também significa produção de sujeitos de interlocução cognitiva. Adentramos, agora, no terreno da Ética: valores sociais de afirmação de sujeitos livres, autônomos e coletivos que nos permitem traçar nossa identidade como Ser e, ao mesmo tempo, Estar em múltiplos pertencimentos políticos e culturais de afirmação social. Falamos de um Estilo da existência que o conhecimento como compreensão do mundo e fundamentação da ação no mundo poderá contribuir de modo significativo, porque indispensável. Preconizamos, com tais afirmativas, a formação profissional associada ao exercício da cidadania, tarefa inadiável e irrecusável de uma instituição universitária pública.

FORMULÁRIO Nº 04 - ***PERFIL DO PROFISSIONAL***

Inicialmente cabe, aqui, definir o sentido de uma filosofia que oriente a formação profissional do geógrafo (licenciado e bacharel) levando em consideração a complexidade que envolve a construção do conhecimento da realidade e suas diferentes práticas em sociedade.

Em primeiro lugar é preciso destacar que o mundo contemporâneo se exprime como espaço-tempo em diferentes escalas. Essas diferentes escalas de acontecimento podem ser identificadas em diferentes conceitos da cultura geográfica: o meio, o lugar, o território, a região, a paisagem. Conceitos que ao sintetizarem o movimento do real em suas diferentes expressões, constituíram-se como *ferramentas* fundamentais de leitura, compreensão e análise da relação sociedade/natureza através do olhar do geógrafo. Trata-se, de modo evidente, de processos construtivos que se inscrevem como conhecimento do mundo, no mundo, de si e dos outros na sua dimensão espacial.

O empenho no trabalho com categorias (espaço e tempo) e conceitos (meio, território, lugar, paisagem) possibilita a nossa construção identitária de produção e socialização do conhecimento e, conseqüentemente, nos colocam em comunicação em relação aos outros saberes e outros sujeitos históricos. Portanto, afirmamos que o conhecimento significa um exercício de compartilhamento do diverso, de aquisição do novo e, sobretudo, de invenção do mundo em sociedade.

A fundamentação teórica exige, entretanto, virtualidades metodológicas e técnicas que possam edificar os saberes inerentes à formação do olhar do geógrafo. Assim, o processo de produção do conhecer e do socializar convida a ampliação dos horizontes das mediações (os métodos e as técnicas) entre o sujeito que se faz cognoscitivo e o real concreto em desvelamento. Os conceitos (a teoria) são transformados do seu estado abstrato sintético em movimentos de apreensão da realidade.

O método e a técnica representam, na sua construção e uso, a materialização dos conceitos que estavam em estado de síntese teórica. As generalizações imediatas são transformadas em representações complexas, porque vivas de acontecimentos. O método e a técnica são momentos diferenciados, porém indissociáveis do processo de produção e socialização do conhecimento e da própria superação continuada do conhecimento adquirido.

É preciso explicitar que método não é conjunto de regras e normas que servem para qualquer situação. Do mesmo modo, não faz parte das poções mágicas que servem para fazer feitiços e encantamentos. O método é uma construção do diálogo entre a teoria e o real que se pretende estudar. Falamos de um caminho construído, de uma travessia da síntese teórica e o mundo vivido. Falamos

de uma pluralidade de vertentes e tessituras para o processo de desvelamento da realidade.

Tal como o método, a técnica não deve ser tratada como recurso maquínico (literal ou não). A técnica de ser vista como arte e habilidade de fazer algo. Os suportes da técnica são variados no ensino, na pesquisa e na extensão e possuem seus valores intrínsecos em termos de linguagem, ou seja, na qualidade de apreensão da realidade e conversação com sujeitos sociais.

Ao valorizarmos a teoria (os conceitos identitários) também valorizamos os métodos e técnicas, pois constituem uma tríade de composição e recomposição do olhar do geógrafo. Assim, teoria / método / técnica deverão estar presente nos diferentes níveis de realização – disciplinas, atividades acadêmicas, trabalhos orientados, práticas educativas, trabalhos de campo e laboratório, estágios - da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão) do geógrafo. Esses diferentes níveis deverão ser devidamente organizados, adequados e equipados para o fluir das atividades em sua plenitude proposta.

O conhecimento do mundo implica o **ser** e o **estar** no mundo. Valoriza-se, então, a importância da prática como momento da formação intelectual, uma vez que a prática não é simplesmente uma aplicação do conhecimento produzido, mas um espaço significativo da criação e da reflexão. A prática é, portanto, um encontro do inventar e do fazer que geram o conhecimento de modo implícito. É nesse momento que as teorias, os métodos e as técnicas são colocados em causa. Não se trata, deixemos claro, de um ato de verificabilidade ou reprodutibilidade da teoria, do método e da técnica, mas sim da sua reconstrução crítica permanente. Queremos afirmar é que a prática estabelece um novo solo de desafios. Isto implica a valorização de atividades de pesquisa, ensino e extensão que permitam o encontro com o mundo vivido como um aprendizado de experiências nas condições concretas de existência dos fenômenos.

Os projetos de extensão, pesquisa e ensino - notoriamente voltados para o encontro com a sociedade - são fundamentais para o exercício de ensino/aprendizagem, pois eles estabelecem vivências de comunicação, atitudes sociais e envolvimento cidadão. Portanto, ao momento da prática trata-se de algo mais amplo do que o desvelar científico do real, mas sim do adquirir uma riqueza social da forma/conteúdo em causa. Ressaltamos, sem dúvida, a importância do envolvimento de professores e alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão cujo perfil societário seja explícito: participar ativamente da vida pública da sociedade.

Ora, o aprendizado no contexto dos fenômenos – a prática – ilumina a teoria, questiona o método e avalia a técnica. Isto não significa dizer que o mundo empírico é quem comanda o significado do real. Afirmamos que é o movimento permanente da intenção, da reflexão e da ação que constrói o conhecimento e cada momento desse é revestido de momentos diferentes: a teoria, o

método, a técnica e a prática.

Definimos assim, uma proposição filosófica de formação do graduando em geografia (licenciado e bacharel) que se realiza sob a forma da espiral teoria - método- técnica – prática; onde cada momento se transforma em um outro e cada outro se constrói como um renovado.

A construção do conhecimento é um campo de sociabilidades. O conhecimento se dá através do encontro de sujeitos portadores de falas e atos diferenciados. A produção de conhecimento e também significa produção de sujeitos de interlocução cognitiva. Adentramos, agora, no terreno da Ética: valores sociais de afirmação de sujeitos livres, autônomos e coletivos que nos permitem traçar nossa identidade como Ser e, ao mesmo tempo, Estar em múltiplos pertencimentos políticos e culturais de afirmação social. Falamos de um Estilo da existência que o conhecimento como compreensão do mundo e fundamentação da ação no mundo poderá contribuir de modo significativo, porque indispensável. Preconizamos, com tais afirmativas, a formação profissional associada ao exercício da cidadania, tarefa inadiável e irrecusável de uma instituição universitária pública.

FORMULÁRIO Nº 05 – **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A resolução 02 do Conselho Nacional de Educação de 19 de fevereiro de 2002 aponta que os conteúdos e práticas curriculares deverão estar organizados, para os cursos que formam licenciados, da seguinte forma:

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>ATIVIDADES</b>
400 horas	Estudos Independentes e Monografia
400 horas	Estágio Supervisionado (as práticas de ensino e estágio curricular e não curricular)
1800 horas	Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Culturais (disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas)
200 horas	Atividades acadêmico-científico-culturais (extensão, monitoria, iniciação científica, congressos, seminários, trabalhos orientados etc)

Esta organização deve orientar, portanto, as atividades e disciplinas que compõe cada um dos núcleos do currículo:

- O Núcleo Específico, ou os conteúdos e práticas referentes explicitamente à ciência geográfica que estabelecem os conteúdos de formação do futuro profissional;
- O Núcleo Complementar, ou os conteúdos e práticas considerados necessários à aquisição mais ampla do conhecimento do espaço geográfico, tendo no diálogo com outras áreas do conhecimento uma fonte permanente de trocas de saberes e fazeres;
- O Núcleo de Opções Livres, composto de conteúdos e práticas de livre escolha dos graduandos.

Além destas orientações o novo projeto político pedagógico contou com uma arquitetura que

busca, sempre que possível, conciliar e integrar as atividades e disciplinas freqüentadas por licenciandos e bacharelados. Esta postura decorre de uma busca pela convivência entre graduandos tanto de uma como de outra habilitação o que poderá proporcionar sua interação com diferentes fontes de conhecimento. Daí porque o fluxograma curricular, que tenta espelhar esta arquitetura, é composto por dois troncos. O primeiro **tronco** é **comum** às duas habilitações e vai até o terceiro período do Curso. Após o terceiro período o fluxograma sofre uma bifurcação nas atividades e disciplinas que irão compor o **tronco profissionalizante**. Esta bifurcação faz com que os momentos comuns às duas habilitações se reduzam gradativamente após o terceiro período do curso. Resumindo, ambos os **troncos, comum e profissionalizante**, são então percorridos pelos núcleos específico, complementar e de opções livres da mesma maneira que procuram contemplar as exigências da Resolução 02 do CNE da seguinte forma:

**Estudos Independentes** – Dentro do fluxograma curricular estes estudos receberam a denominação de **Práticas Educativas (I, II, III e IV)**, contando cada uma com uma carga horária de 100 horas. Estes estudos ou, melhor ainda, estas **Práticas Educativas** poderão eventualmente ser ministradas através de Trabalhos de Campo incluindo aí seu planejamento dentro de sala de aula (ou fora dela através de trabalhos extra-classe a serem desenvolvidos pelos alunos). São, estas **Práticas Educativas**, orientadas para formação autônoma dos estudantes, tendo como fundamento a complementação de estudos e práticas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, buscando ampliar a diversidade da produção do conhecimento científico.

**Monografia** ou **Trabalho de Conclusão de Curso** - Disciplina com carga horária de 60 horas/aula, é uma atividade individual do estudante consagrada à prática da pesquisa e na apresentação de um trabalho de conclusão do curso de graduação, obrigatório apenas para os estudantes que optam pelo Bacharelado em Geografia. Durante o processo de pesquisa e elaboração propriamente dita do trabalho, o estudante contará com orientação docente livremente escolhida e, posteriormente será submetido a uma Banca Examinadora.

**Estágio Supervisionado** - É dedicado à construção sistêmica de experiências acadêmicas individuais e grupo de preparação para o exercício de habilidades para trabalho. Para aqueles que optarem pela habilitação Bacharelado, este estágio é cumprido ao longo dos três últimos períodos em três disciplinas de 120 horas cada (**Estágio Curricular I,II,III**), ou através de um estágio em empresa onde se estabelece, através de convênio, os termos da relação entre a UFF e a empresa interessada bem como as atividades que deverão ser desempenhadas pelo aluno estagiário para que este obtenha a dispensa das disciplinas já mencionadas.

Para os alunos interessados na obtenção da habilitação Licenciatura este estágio é cumprido

através de atividades exercidas dentro das disciplinas **Pesquisa e Prática de Ensino I, II, III, IV** (5º, 6º, 7º e 8º período) que contam com 100 horas cada uma.

**Atividades Complementares (acadêmico-científico-culturais)** - Dentro da grade curricular estas atividades foram denominadas como **Trabalhos Orientados I, II e III** (cada um com 50 horas), além da disciplina **Atividades Livres** (com 50 horas), que perfazem uma carga de 200 horas. Dentro da habilitação Bacharelado pretende-se que estas atividades culminem com o **Trabalho de Conclusão de Curso**. Em ambas as habilitações, porém, os **Trabalhos Orientados** incluem: estudos bibliográficos temáticos; práticas de construção de metodologias de pesquisa monográfica; trabalhos de gabinete, campo e laboratório. Já as **Atividades Livres** incluem a participação em cursos, monitoria, Programa de Educação Tutorial (PET), seminários, congressos, encontros, etc, que deverão ser devidamente comprovadas e apresentadas dentro de um projeto, a ser feito, apresentado pelo aluno e endossado pelo professor orientador. Este projeto respaldará a coerência e a pertinência das atividades desenvolvidas que deverão perfazer 50 horas no mínimo.

**Disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas** fazem parte do percurso da formação básica e profissional do estudante. Através dessas atividades serão colocados em evidência conhecimentos pertinentes à ciência geográfica e conhecimentos de outras ciências, assim como de natureza técnica, artística e cultural, promovendo um amplo e diverso cenário de oportunidades de formação.

Como decorrência da matriz curricular acima descrita, apresentam-se os fluxogramas de formação acadêmica do Curso de Graduação em Geografia (ver Formulário 14), oferecidos nos turnos **manhã** (para os alunos que ingressam no 1º semestre letivo) e **noite** (para os alunos que ingressam no 2º semestre letivo). Dentro da habilitação Licenciatura a carga horária perfaz um total de **3184 horas**, enquanto que a habilitação Bacharelado apresenta uma carga horária total de **3369 horas**. A duração mínima do Curso de Graduação é de **7** semestres letivos, a duração média é de **10** semestres letivos e a duração máxima é de **16** semestres letivos.

**FORMULÁRIO Nº 06 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O processo de acompanhamento e avaliação de um curso de graduação tem sido encarado até aqui como mera questão de escolha de instrumentos e indicadores que sejam os mais adequados à captação do nível de qualidade de um curso através principalmente da adequação dos formados aos requerimentos do mercado de trabalho. Neste sentido, a avaliação se converte de processo ao momento, já que é episódico e pontual na vida do educando e de seus professores.

O sentido punitivo de qualquer avaliação do Curso tem de ser superado em favor de uma atmosfera de cooperação, onde a avaliação não signifique um fim mais antes um meio para o aperfeiçoamento das metas escolhidas em comum pelo corpo discente e docente do curso.

As Diretrizes para Formação de Professores na UFF, por exemplo, nos dão uma pista para orientar o processo de avaliação. Segundo este documento a avaliação do Curso é um dos aspectos mais importantes do projeto pedagógico onde se deve enfatizar seu aspecto qualitativo, ou seja, seus indicadores devem enfatizar aspectos que, mesmo mais complicados de serem medidos, devem servir como parâmetro de avaliação.

O mesmo documento ainda aponta que, neste item, caberá deixar claro como será este acompanhamento avaliativo, sua periodicidade e ainda quais serão as possibilidades dispostas para possíveis reajustes e reformulações do curso. Para tanto devem ser considerados:

- a) contexto do Curso – ou seja, seu campo de trabalho, perfil do ingressante;
- b) a finalidade do curso – ou seja, a contraposição entre objetivos e estratégias face aos resultados e a evolução das áreas do conhecimento pertinentes ao curso;
- c) o resultado do projeto do Curso – ou seja, seus índices de evasão, de reprovação, desempenho dos egressos e inserção no mundo do trabalho

CURSO: GEOGRAFIA

TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO

HABILITAÇÃO: **BACHARELADO**

*ESTRUTURA CURRICULAR*

(EC)

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	CÓDIGO	OBJETIVOS
Geografia		Abordar os principais conceitos utilizados pela Geografia na compreensão da produção do espaço.
Geografia Humana		Abordar os conceitos, teorias, métodos, técnicas e conteúdos relacionados ao espaço humanizado.
Geografia Física		Abordar os conceitos, teorias, métodos técnicas e conteúdos pertinentes à relação da Sociedade com a Natureza
Geografia Regional		Analisar o espaço geográfico através de múltiplas dimensões regionais.
Metodologia Científica		Abordar os métodos, as práticas e as técnicas utilizadas na pesquisa científica e na Geografia.
Antropologia		Introduzir as principais questões do campo antropológico através dos conceitos fundamentais da Antropologia.
Geologia		Fornecer conhecimentos conceituais sobre a formação da Terra e seu relevo, com base nos preceitos da tectônica de placas e sobre os materiais da litosfera terrestre.
História		Abordar os principais conceitos pertinentes ao entendimento da evolução histórica mundial e do Brasil, bem como sua relação com a Geografia.
Cartografia		Fornecer os principais conceitos e técnicas relacionados à representação cartográfica do espaço.
Estágio Supervisionado		Desenvolver habilidades e competências teórico-práticas de formação profissional do geógrafo.
Atividades Complementares		Propiciar o contato e a vivência com atividades que auxiliem e complementem a formação do profissional geógrafo.

CURSO: GEOGRAFIA

TITULAÇÃO: GRADUAÇÃO

HABILITAÇÃO: LICENCIATURA

*ESTRUTURA CURRICULAR*

(EC)

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	CÓDIGO	OBJETIVOS
Geografia		Abordar os principais conceitos utilizados pela Geografia na compreensão da produção do espaço.
Geografia Humana		Abordar os conceitos, teorias, métodos, técnicas e conteúdos relacionados ao espaço humanizado.
Geografia Física		Abordar os conceitos, teorias, métodos técnicas e conteúdos pertinentes à relação da Sociedade com a Natureza
Geografia Regional		Analisar o espaço geográfico através de múltiplas dimensões regionais.
Metodologia Científica		Abordar os métodos, as práticas e as técnicas utilizadas na pesquisa científica e na Geografia.
Antropologia		Introduzir as principais questões do campo antropológico através dos conceitos fundamentais da Antropologia.
Geologia		Fornecer conhecimentos conceituais sobre a formação da Terra e seu relevo, com base nos preceitos da tectônica de placas e sobre os materiais da litosfera terrestre.
História		Abordar os principais conceitos pertinentes ao entendimento da evolução histórica mundial e do Brasil, bem como sua relação com a Geografia.
Cartografia		Fornecer os principais conceitos e técnicas relacionados à representação cartográfica do espaço.
Educação		Refletir dialeticamente sobre a problemática educação, escola e sociedade brasileira, identificando desafios e perspectivas atuais.
Estágio Supervisionado		Desenvolver habilidades e competências teórico-práticas de formação profissional do geógrafo-educador.
Atividades Complementares		Propiciar o contato e a vivência com atividades que auxiliem e complementem a formação do profissional envolvido no ensino de Geografia.

FORMULÁRIO Nº 08 – **RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**  
**BACHARELADO**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO
Geografia		História do Pensamento Geográfico	Código à ser criado
Geografia		Sociedade e Natureza	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas I	Código à ser criado
Geografia		Teorias da Geografia	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia a População	Código à ser criado
Geografia Física		Climatologia	Código à ser criado
Geografia Física		Geomorfologia Geral	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas II	Código à ser criado
Geografia		Metodologia da Pesquisa em Geografia	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia Econômica	Código à ser criado
Geografia Física		Hidrogeografia	Código à ser criado
Geografia Física		Geomorfologia Continental	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas III	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia da Indústria	Código à ser criado
Geografia Física		Ecologia	Código à ser criado
Geografia Física		Pedologia	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas IV	Código à ser criado

Geografia Humana		Geografia Agrária	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia Urbana	Código à ser criado
Geografia Física		Biogeografia	Código à ser criado
Geografia Física		Geomorfologia Costeira	Código à ser criado
Geografia Regional		Região e Regionalização	Código à ser criado
Metodologia Científica		Trabalho Orientado I	Código à ser criado
Geografia Humana		Formação Sócio-Espacial Brasileira	Código à ser criado
Geografia Física		Natureza e sua Dinâmica no Brasil	Código à ser criado
Geografia Regional		Geografia da América Latina	Código à ser criado
Geografia		Estágio Supervisionado I	Código à ser criado
Metodologia Científica		Trabalho Orientado II	Código à ser criado
Geografia Humana		Organização do Espaço do Centro-Sul Brasileiro	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia Política	Código à ser criado
Geografia Física		Estudos de Impactos Ambientais	Código à ser criado
Geografia		Estágio Supervisionado II	Código à ser criado
Metodologia Científica		Trabalho Orientado III	Código à ser criado
Geografia Humana		Organização do Espaço Periférico Brasileiro	Código à ser criado
Geografia Regional		Geografia dos Blocos Mundiais do Poder	Código à ser criado
Geografia Regional		Planejamento Territorial	Código à ser criado
Geografia		Estágio Supervisionado III	Código à ser criado
Geografia		Trabalho de Conclusão de Curso	Código à ser criado

FORMULÁRIO Nº 08 – **RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA LICENCIATURA**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO
Geografia		História do Pensamento Geográfico	Código à ser criado
Geografia		Sociedade e Natureza	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas I	Código à ser criado
Geografia		Teorias da Geografia	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia a População	Código à ser criado
Geografia Física		Climatologia	Código à ser criado
Geografia Física		Geomorfologia Geral	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas II	Código à ser criado
Geografia		Metodologia da Pesquisa em Geografia	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia Econômica	Código à ser criado
Geografia Física		Hidrogeografia	Código à ser criado
Geografia Física		Geomorfologia Continental	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas III	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia da Indústria	Código à ser criado
Geografia Física		Ecologia	Código à ser criado
Geografia Física		Pedologia	Código à ser criado
Geografia		Práticas Educativas IV	Código à ser criado

Geografia Humana		Geografia Agrária	Código à ser criado
Geografia Humana		Geografia Urbana	Código à ser criado
Geografia Física		Biogeografia	Código à ser criado
Geografia Regional		Região e Regionalização	Código à ser criado
Geografia Humana		Formação Sócio Espacial Brasileira	Código à ser criado
Geografia Física		Natureza e sua Dinâmica no Brasil	Código à ser criado
Geografia Regional		Geografia da América Latina	Código à ser criado
Geografia Humana		Organização do Espaço do Centro-Sul Brasileiro	Código à ser criado
Geografia Humana		Organização do Espaço Periférico Brasileiro	Código à ser criado
Geografia Regional		Geografia dos Blocos Mundiais do Poder	Código à ser criado

FORMULÁRIO Nº 09 - **RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR**  
**BACHARELADO**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO
ANTROPOLOGIA		Antropologia I	A SER CRIADO
GEOLOGIA		Geologia	A SER CRIADO
HISTÓRIA		História Econômica Geral e do Brasil	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		Cartografia Básica	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		Cartografia Temática	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		Sensoriamento Remoto I	A SER CRIADO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Estágio Supervisionado I	A SER CRIADO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Estágio Supervisionado II	A SER CRIADO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Estágio Supervisionado III	A SER CRIADO

FORMULÁRIO Nº 09 - **RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR LICENCIATURA**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO
ANTROPOLOGIA		Antropologia I	A SER CRIADO
GEOLOGIA		Geologia	A SER CRIADO
HISTÓRIA		História Econômica Geral e do Brasil	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		Cartografia Básica	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		Cartografia Temática	A SER CRIADO
EDUCAÇÃO		Didática	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		Sensoriamento Remoto I	A SER CRIADO
EDUCAÇÃO		Pesquisa e Prática de Ensino I	A SER CRIADO
EDUCAÇÃO		Psicologia da Educação	A SER CRIADO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Pesquisa e Prática de Ensino II	A SER CRIADO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Organização da Educação no Brasil	A SER CRIADO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Pesquisa e Prática de Ensino III	A SER CRIADO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Pesquisa e Prática de Ensino IV	A SER CRIADO

FORMULÁRIO Nº 10 – **RELAÇÃO DE OPTATIVAS: DISCIPLINAS**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO
GEOGRAFIA FÍSICA		DINÂMICA AMBIENTAL	GGE04089
GEOGRAFIA FÍSICA		PEDOLOGIA APLICADA	GGE04116
GEOGRAFIA FÍSICA		POLUIÇÃO AMBIENTAL	GGE04105
GEOGRAFIA HUMANA		INDÚSTRIA E POLUIÇÃO INDUSTRIAL NO ESPAÇO BRASILEIRO	GGE04104
GEOGRAFIA REGIONAL		TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA REGIONAL	GGE04099
GEOGRAFIA HUMANA		PROCESSO EROSIVO EM REGIÃO TROPICAL	GGE04114
GEOGRAFIA REGIONAL		ÁFRICA AO SUL DO SAARA	GGE04108
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		AGROECOLOGIA	GGE04100
GEOGRAFIA FÍSICA		MANEJO ECOLÓGICO DO SOLO	GGE04087
GEOGRAFIA REGIONAL		GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO	GGE04109
GEOGRAFIA HUMANA		TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA E MÉTODO	GGE04101
GEOGRAFIA HUMANA		TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA URBANA	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		PROJETO CARTOGRÁFICO	A SER CRIADO
GEOPROCESSAMENTO		SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	A SER CRIADO
GEOPROCESSAMENTO		SISTEMAS DE POSICIONAMENTO E NAVEGAÇÃO	A SER CRIADO
TOPOGRAFIA		TOPOGRAFIA III	A SER CRIADO

GEOPROCESSAMENTO		GEOPROCESSAMENTO II	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		CARTOGRAFIA ESCOLAR	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		CARTOGRAFIA CADASTRAL	A SER CRIADO
CARTOGRAFIA		ANÁLISE ESPACIAL DE POLUENTES	A SER CRIADO
GEOGRAFIA		TÉCNICAS QUANTITATIVAS APLICADAS À GEOGRAFIA	GGE04053
GEOGRAFIA HUMANA		GEOHISTÓRIA	GGE04086
<b>GEOGRAFIA FÍSICA</b>		<b>MANEJO ECOLÓGICO DOS SOLOS</b>	<b>GGE04087</b>
<b>GEOGRAFIA HUMANA</b>		<b>TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA REGIONAL</b>	<b>GGE04099</b>
GEOGRAFIA HUMANA		ESPAÇO E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL	GGE04102
GEOGRAFIA HUMANA		NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO E REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO	GGE04103
GEOGRAFIA HUMANA		ESPAÇO E DEMOGRAFIA	GGE04106
GEOGRAFIA HUMANA		RELIGIÕES E TRADIÇÕES DO MUNDO ISLÂMICO	GGE04107
		GEOGRAFIA E MOVIMENTOS SOCIAIS	GGE04110
GEOGRAFIA HUMANA		GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA/AMAZÔNIAS	GGE04111
GEOGRAFIA FÍSICA		MÉTODOS DE ESTUDO ESTUDO DE VEGETAÇÃO	GGE04112
GEOGRAFIA FÍSICA		GEOMORFOLOGIA CLIMÁTICA	GGE04113
<b>GEOGRAFIA FÍSICA</b>		<b>PROCESSOS EROSIVOS EM REGIÃO TROPICAL ÚMIDA</b>	<b>GGE04114</b>
EDUCAÇÃO		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO V	SFP04039
EDUCAÇÃO		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO VI	SFP04042
EDUCAÇÃO		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO V	SFP04045
EDUCAÇÃO		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO VI	SFP04048






UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

CURSO: GEOGRAFIA		HABILITAÇÃO: BACHARELAD		Estrut. Curricular	
FORMULÁRIO Nº 11 - DISTRIB. DAS DISCIPLINAS PELOS PERÍODOS LETIVOS					
PERÍODO	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CO-REQUISITOS (CÓDIGOS)
1	História do Pensamento Geográfico		60		
1	Sociedade e Natureza		60		
1	<b>Antropologia I</b>		<b>60</b>		
1	<b>Geologia</b>		<b>75</b>		
1	<b>História Econômica Geral e do Brasil</b>		<b>60</b>		
1	Práticas Educativas I		100		
	<b>SOMA</b>		<b>415</b>		
2	Teorias da Geografia		60	História do Pensamento Geográfico	
2	Geografia da População		60		
2	Climatologia		60		
2	Geomorfologia Geral		75	Geologia	
2	<b>Cartografia Básica</b>		<b>60</b>		
2	Práticas Educativas II		100		
	<b>SOMA</b>		<b>415</b>		
3	Metodologia da Pesquisa em Geografia		75	Teorias da Geografia	
3	Geografia Econômica		60		
3	Hidrogeografia		60		
3	Geomorfologia Continental		75	Geomorfologia Geral	
3	<b>Cartografia Temática</b>		<b>72</b>	Cartografia Básica	
3	Práticas Educativas III		100		
	<b>SOMA</b>		<b>442</b>		
4	<b>Optativa</b>		<b>60</b>		
4	Geografia da Indústria		60		
4	Ecologia		60		
4	Pedologia		60		
4	<b>Sensoriamento Remoto I</b>		<b>72</b>	Cartografia Temática	
4	Práticas Educativas IV		100		
	<b>SOMA</b>		<b>412</b>		
5	Geografia Agrária		60		
5	Geografia Urbana		60		
5	Biogeografia		60	Ecologia	
5	Geomorfologia Costeira		75		
5	Região e regionalização		60		
5	<b>Trabalho Orientado I</b>		<b>50</b>		
	<b>SOMA</b>		<b>365</b>		
6	Formação Sócio-Espacial Brasileira		60		
6	Natureza e sua Dinâmica no Brasil		60		
6	Geografia da América Latina		60	Região e regionalização	
6	<b>Optativa</b>		<b>60</b>		
6	<b>Estágio Supervisionado I</b>		<b>120</b>		
6	<b>Trabalho Orientado II</b>		<b>50</b>		
	<b>SOMA</b>		<b>410</b>		
7	Organização do Espaço Centro-Sul Brasileiro		60	Formação Sócio-Espacial Brasileira	
7	Geografia Política		60		
7	Estudos de Impactos Ambientais		75		
7	<b>Optativa</b>		<b>60</b>		
7	<b>Estágio Supervisionado II</b>		<b>120</b>		
7	<b>Trabalho Orientado III</b>		<b>50</b>		
	<b>SOMA</b>		<b>425</b>		
8	Organização do Espaço Periférico Brasileiro		60	Formação Sócio-Espacial Brasileira	
8	Geografia dos Blocos Mundiais de Poder		60	Região e regionalização	
8	Planejamento Territorial		75		
8	<b>Optativa</b>		<b>60</b>		
8	<b>Estágio Supervisionado III</b>		<b>120</b>		
8	Trabalho de Conclusão de Curso		60		
8	<b>Atividades Livres</b>		<b>50</b>		

	<b>SOMA</b>		<b>485</b>		
	<b>SOMA TOTAL</b>		<b>3369</b>		

**Legenda:**

		Carga Horária
A	núcleo específico	2170
A	núcleo complementar	759
A	núcleo de opções livre	440
	<b>total</b>	<b>3369</b>

FORMULÁRIO Nº 12 – *QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA*

**Titulação: Graduação**

**Habilitação: Bacharelado**

ESPECIFICAÇÃO		CARGA HORÁRIA TOTAL
O B R I G A T Ó R I A S	NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	<b>2170</b>
	NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	<b>759</b>
O P T A T I V A S	DISCIPLINAS	<b>240</b>
	ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES	<b>200</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3369</b>

FORMULÁRIO Nº 12 – **QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA**

**Titulação: Graduação**

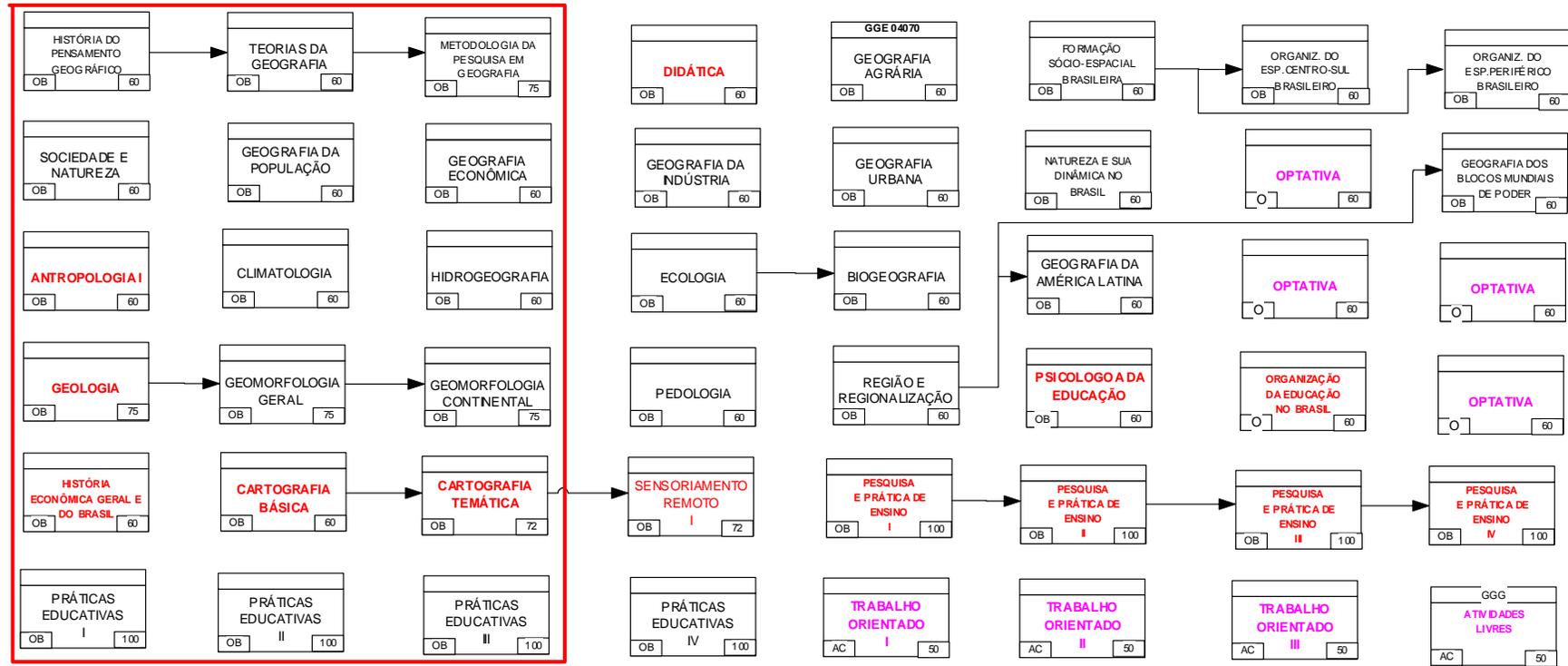
**Habilitação: licenciatura**

ESPECIFICAÇÃO		CARGA HORÁRIA TOTAL
O B R I G A T Ó R I A S	NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	<b>1825</b>
	NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	<b>919</b>
O P T A T I V A S	DISCIPLINAS	<b>240</b>
	ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES	<b>200</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3184</b>

Curso: **Geografia**  
 Titulação: **Licenciatura**

 Curso de Geografia <span style="float: right;">03</span> Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos PROAC	Integração do Currículo	Obrigatórias	Optativas	Atividades Complementares	Total	Reconhecimento MEC: Dec. n° 29.362 de 14/03/51 Diretrizes Curriculares CNE: Resolução 14 de 13/03/2002 Currículo Pleno CEP: Res. CEP n° Código NP/D/SIAD Currículo Pleno: Titulação: Licenciatura
	Carga horária:	2694	240	(*) 200	3134	

1º PERÍODO      2º PERÍODO      3º PERÍODO      4º PERÍODO      5º PERÍODO      6º PERÍODO      7º PERÍODO      8º PERÍODO



(\*) Das 200 horas destinadas as Atividades Complementares, 150 horas deverão ser cursadas nas disciplinas Trabalho Orientado I, II e III. As 50 horas restantes serão cumpridas através de Atividades a serem regulamentadas pelo Colegiado de Curso

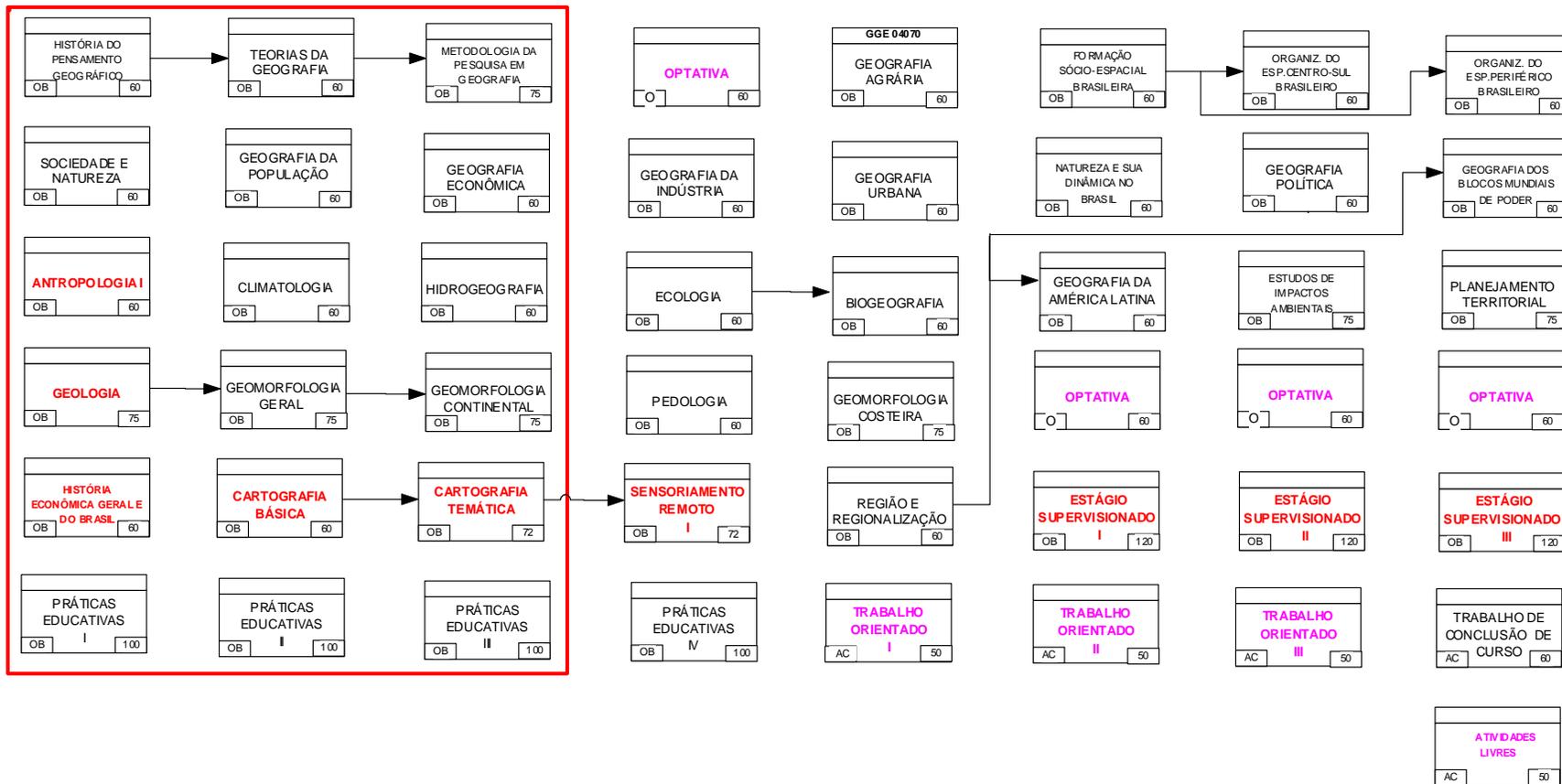
Última Modificação: junho/2006

Tronco Comum  
Bacharel/Licenciatura

NÚCLEO ESPECÍFICO  
**NÚCLEO COMPLEMENTAR**  
 NÚCLEO DE OPÇÕES LIVRES

Curso: **Geografia**  
 Titulação: **Bacharelado**

 Curso de Geografia <span style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 2px;">03</span> Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos PROAC	Integralização do Currículo	Obrigatórias	Optativas	Atividades Complementares	Total	Reconhecimento MEC: Dec. n° 29.362 de 14/03/51 Diretrizes Curriculares CNE: Resolução 14 de 13/03/2002 Currículo Pleno CEP: Res. CEP n° Código NP/D/SIAD Currículo Pleno: Titulação: Bacharelado
	Carga horária: Créditos:	OB 2879	O 240	AC 200	3319	



(\* Das 200 horas destinadas as Atividades Complementares, 150 horas deverão ser cursadas nas disciplinas Trabalho Orientado I, II e III. As 50 horas restantes serão cumpridas através de Atividades a serem regulamentadas pelo Colegiado de Curso

Última Modificação: junho/2006

Tronco Comum  
Bacharel/Licenciatura

NÚCLEO ESPECÍFICO  
 NÚCLEO COMPLEMENTAR  
 NÚCLEO DE OPÇÕES LIVRES



3		Metodologia da Pesquisa em Geografia	75	3	GGE04081	Metodologia da Pesquisa em Geografia I	75
3		Geografia Econômica	60	3	GGE04066	Geografia Econômica	60
3		Hidrogeografia	60	3	GGE04069	Hidrologia	60
3		Geomorfologia Continental	75			Não há	
3		Cartografia Temática	72	4	GAG04018	Cartografia Temática Aplicada	60
3		Práticas Educativas III	100			Não há	
4		OPTATIVA	60			OPTATIVA	60
4		Geografia da Indústria	60	4	GGE04072	Geografia da Indústria	60
4		Ecologia	60	4	GGE04073	Ecologia	60
4		Pedologia	60	3	GGE04067	Pedologia I	60
4		Sensoriamento Remoto I	72	5	GAG04019	Interpretação de Imagens	72
4		Práticas Educativas IV	100			Não há	100
5		Geografia Agrária	60	4	GGE04070	Geografia Agrária	60
5		Geografia Urbana	60	4	GGE04071	Geografia Urbana	60
5		Biogeografia	60	5	GGE04077	Biogeografia	60
5		Geomorfologia Costeira	60	OPTATIVA	GGE04115	Geomorfologia Costeira	60
5		Região e Regionalização	60	5	GGE04076	Região e regionalização	60
5		Trabalho Orientado I	50			Não há	50

6		Formação Sócio-Espacial Brasileira	60	5	GGE04075	Formação Sócio-Espacial Brasileira	60
6		Natureza e sua Dinâmica no Brasil	60	5	GGE04074	Natureza e sua dinâmica no Brasil	60
6		Geografia da América Latina	60	6	GGE04080	Geografia da América Latina	60
6		OPTATIVA	60			OPTATIVA	60
6		Estágio Supervisionado I	120	5	GGE01091 e GGE01092	Estágio Curricular I e Estágio Curricular II	90
6		Trabalho Orientado II	50			Não há	50
7		Organização do Espaço Centro-Sul Brasileiro	60	6	GGE04078	Organização do Espaço Centro-Sul Brasileiro	60
7		Geografia Política	60		GGE04085	Geografia Política	60
7		Estudos de Impactos Ambientais	75		GGE04084	Estudos de Impactos Ambientais	75
7		Optativa	60			Optativa	60
7		Estágio Supervisionado II	120	6	GGE01093 e GGE01094	Estágio Curricular III e Estágio Curricular IV	90
7		Trabalho Orientado III	50			Não há	50

8		Organização do Espaço Periférico Brasileiro	60	6	GGE04079	Organização do Espaço Periférico Brasileiro	60
8		Geografia dos Blocos Mundiais de Poder	60	7	GGE04082	Geografia dos Blocos Mundiais de Poder	60
8		Planejamento Territorial	60	7	GGE04083	Planejamento Territorial	60
8		Optativa	60	8		Optativa	60
8		Estágio Supervisionado III	120	7 e 8	GGE01093 GGE01094 GGE01094 GGE01094	Estágio Curricular V Estágio Curricular VI Estágio Curricular VII Estágio Curricular VIII	180
		Trabalho de Conclusão de Curso	60	8	GGE04090	Trabalho de Conclusão de Curso	60
8		Atividades Livres	50			Não há	



3		Metodologia da Pesquisa em Geografia	75	3	GGE04081	Metodologia da Pesquisa em Geografia I	75
3		Geografia Econômica	60	3	GGE04066	Geografia Econômica	60
3		Hidrogeografia	60	3	GGE04069	Hidrologia	60
3		Geomorfologia Continental	75			Não há	
3		Cartografia Temática	72	4	GAG04018	Cartografia Temática Aplicada	60
3		Práticas Educativas III	100			Não há	
4	SSE00229	Didática	60	6	SSE04030	Didática VI	60
4		Geografia da Indústria	60	4	GGE04072	Geografia da Indústria	60
4		Ecologia	60	4	GGE04073	Ecologia	60
4		Pedologia	60	3	GGE04067	Pedologia I	60
4		Sensoriamento Remoto I	72	5	GAG04009	Interpretação de imagens	72
4		Práticas Educativas IV	100			Não há	100
5		Geografia Agrária	60	4	GGE04070	Geografia Agrária	60
5		Geografia Urbana	60	4	GGE04071	Geografia Urbana	60
5		Biogeografia	60	5	GGE04077	Biogeografia	60
5		Região e Regionalização	60	5	GGE04076	Região e Regionalização	60
5		Pesquisa e Prática de Ensino I	100	6	SSE04033	Didática VII	60
5		Trabalho Orientado I	50			Não há	50

6		Formação Sócio-Espacial Brasileira	60	5	GGE04075	Formação Sócio-Espacial Brasileira	60
6		Natureza e sua dinâmica no Brasil	60	5	GGE04074	Natureza e sua dinâmica no Brasil	60
6		Geografia da América Latina	60	6	GGE04080	Geografia da América Latina	60
6		Psicologia da Educação	60	7	SFP00087	Psicologia da Educação	60
6		Pesquisa e Prática de Ensino II	100	7	SSE04049	Prática de Ensino I	90
6		Trabalho Orientado II	50			Não há	50
7		Organização do Espaço Centro-Sul Brasileiro	60	6	GGE04078	Organização do Espaço Centro-Sul Brasileiro	60
7		OPTATIVA	60			OPTATIVA	60
7		OPTATIVA	60			OPTATIVA	60
7		Organização da Educação no Brasil	60	8	SSE04102	Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio	60
7		Pesquisa e Prática de Ensino III	100	8	SSE06065	Prática de Ensino II	135
7		Trabalho Orientado III	50			Não há	50
8		Organização do Espaço Periférico Brasileiro	60	6	GGE04079	Organização do Espaço Periférico Brasileiro	60
8		Geografia dos Blocos Mundiais de Poder	60	7	GGE04082	Geografia dos Blocos Mundiais de Poder	60
8		OPTATIVA	60			OPTATIVA	60
8		OPTATIVA	60			OPTATIVA	60
8		Pesquisa e Prática de Ensino IV	100	8	SSE02208	Prática de Ensino III	75
8		Atividades Livres	50			Não há	

FORMULÁRIO Nº 16 – ***SISTEMÁTICA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO ALUNADO***

OS ALUNOS INGRESSOS NO CURSO DE GEOGRAFIA EM PERÍODOS ANTERIORES À PRESENTE REFORMULAÇÃO CURRICULAR PODERÃO OPTAR PELO NOVO CURRÍCULO, MEDIANTE A SEGUINTE SITEMÁTICA:

- 1- AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS ANTERIORMENTE CURSADAS DE ACORDO COM SUAS RESPECTIVAS EQUIVALÊNCIAS EM CONTEÚDO E CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA E COMPLEMENTAR DO PRESENTE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.
- 2- PELA FORMAÇÃO DE TURMAS ESPECIAIS PARA ADAPTAÇÃO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES PREVISTAS NO PRESENTE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.
- 3- OS ALUNOS SERÃO DEVIDAMENTE ORIENTADOS NA MONTAGEM DE SEU PLANO DE ESTUDOS PARA O CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA SEM PREJUÍZO DE SUA FORMAÇÃO E DO TEMPO NECESSÁRIO À CONCLUSÃO DO CURSO.
- 4- QUANDO NECESSÁRIO SERÃO ABERTAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS, ESPECIALMENTE DEDICADAS AOS ALUNOS EM PROCESSO DE ADAPTAÇÃO.
- 5- SERÁ CONSTITUÍDA UMA COMISSÃO ACADÊMICA, PRESIDIDA PELO COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO, COM O OBJETIVO DE ORGANIZAR E DISCIPLINAR O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO.

FORMULÁRIO Nº 17 – ***PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO***

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP é o órgão responsável pela sua implementação.

O SINAES assegura a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior e de seus cursos.

A Universidade Federal Fluminense – UFF, com objetivo de atender a legislação em vigor, estabeleceu em sua sistemática de Avaliação Institucional um elo entre a avaliação externa e a avaliação interna. A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF que atua como elemento integralizador, considerando como base a auto-avaliação. A UFF desenvolve ações próprias de avaliação dos cursos de graduação, como a avaliação das disciplinas cursadas a cada período letivo, a avaliação institucional pelos discentes, realizada periodicamente e o estudo do perfil dos alunos vestibulandos e ingressados. Essas três sistemáticas de avaliação têm gerado dados que permitem ampliar o conhecimento acerca do ensino de graduação na instituição.

A avaliação externa é executada pelo MEC/Inep conforme o que estabelece o SINAES, indicando Comissão Multidisciplinar para proceder a avaliação das condições de ensino necessária aos processos de regulação das IES.

O processo de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação também é parte da sistemática de avaliação externa. Considera o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação, com a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que utiliza procedimentos amostrais para a identificação de alunos no final do primeiro e último ano dos cursos.

Os resultados da Avaliação Institucional constituem referencial básico para todos os processos de regulação, supervisão da educação superior e ainda fundamentam decisões no âmbito da UFF.

No que refere a avaliação da aprendizagem o sistema estabelecido na UFF considera que a aprovação do aluno terá por base notas e freqüência. Encontra-se fixado no Regulamento dos Cursos de Graduação nas seções que tratam do Aproveitamento Escolar, da Reposição de Avaliação de Aprendizagem e do Regime Excepcional de Aprendizagem.









FORMULÁRIO Nº 22 – **INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA**

**TIPOLOGIA:** *INSTALAÇÕES* ( X )    *EQUIPAMENTOS* ( )    *BIBLIOTECA* ( )  
*LABORATÓRIOS* ( )                    *RECURSOS HUMANOS* ( )

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
1	Canhão de projeção - Data Show	1
2	Estabilizador	10
3	Impressora laser	1
4	Impressora matricial	1
5	Micro computador	10
6	Retroprojektor	3
7	Scanner	1
8	Televisão 29"	1
9	DVD	1

**DATA:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**COORDENADOR DO CURSO:** \_\_\_\_\_

